

Plano de Actividades BIPP 2016

INDICE	pág.
Introdução	2
Estratégia e objectivos	
1- Visão, Missão, Valores	3
2- Política de Qualidade	3
3- Respostas Inclusivas	4
4- Objectivos estratégicos	6
5- Recursos Humanos e Físicos	11
6- Parcerias	11
7- Comunicação e Divulgação	12
8- Orçamento	13
9- Parecer do Conselho Fiscal	14

INTRODUÇÃO

O Plano de Actividades de 2016 é um plano de continuidade com introdução de melhorias dos projectos em curso e, operacionalizando o Plano Estratégico traçado para o período 2014-2016, acentuado pelas políticas de sustentabilidade institucional e financeira.

Ao longo de 2016 pretendemos:

1- Reforçar os programas e as acções que visam a inclusão e integração de crianças e jovens com deficiência na sociedade e em pleno direito da sua cidadania:

1.1 - Aumentar o número de clientes e o número de unidades do **Espaço Inférias** alargando o âmbito geográfico e a idade dos participantes.

1.2 - Melhorar a resposta do **Espaço de Desenvolvimento e Inclusão** através de uma nova estratégia de comunicação e divulgação bem como diversificação dos serviços prestados.

1.3 - Promover a realização dos **Programas Juntos Num Só Ritmo** num maior numero de escolas abrangendo não só alunos como docentes e auxiliares e acção educativa.

2- Continuar o programa de capacitação e integração profissional de jovens com deficiência intelectual no sector agroalimentar através de:

2.1- Certificação da formação no SEMEAR

2.2- Implementação da Unidade Agrícola SEMEAR em Oeiras

2.3- Criação de um Modelo SEMEAR com vista à replicabilidade.

3- Reforçar as parcerias que potenciem a Inovação Social.

4- Reforçar continuamente as competências dos colaboradores para assegurar níveis de prestação de serviços reconhecidos por todas as partes interessadas, com vista à melhoria contínua da organização.

ESTRATÉGIA E OBJECTIVOS

1- MISSÃO E VISÃO

MISSÃO

O BIPP tem como missão implementar projectos destinados á inclusão de cidadãos com deficiência na sociedade

VISÃO

A plena inclusão na sociedade das pessoas com deficiência em Portugal

VALORES

- Respeito pela pessoa - conduta por princípios de respeito, cordialidade, responsabilidade, confiança e transparência na relação com stakeholders (clientes, colaboradores, cooperadores, comunidade, estado, outras organizações da sociedade civil, empresários e comunicação social).
- Empenho- dedicação, competência e maximização das competências individuais de todos os colaboradores da instituição com vista à satisfação dos clientes da organização.
- Inovação e Empreendedorismo - Estar aberto à mudança, promovendo o desenvolvimento de novas ideias e melhorando continuamente os serviços da organização nos diversos projectos.

2- POLÍTICA DE QUALIDADE

O BIPP tem uma preocupação constante com a atualização dos seus instrumentos e modelos de funcionamento , porque através delas assegura uma melhoria contínua da sua eficiência interna com vista á satisfação do cliente. No entanto, as politicas de qualidade terão que ser adaptadas a cada um dos projectos que se vão criando

3- RESPOSTAS INCLUSIVAS

ESPAÇO INFERIAS

Com uma experiência de 5 anos e um número de 2223 beneficiários é objectivo da associação alargar a oferta destes Espaços Inclusivos não só no seu âmbito geográfico como em idade dos participantes.

Face ao número de pedidos de respostas em períodos de férias para jovens adultos com deficiência, é nosso objectivo promover um Espaço Inférias para estes jovens e para jovens em situação de carência socioeconómica com idades compreendidas entre os 18 e os 24 anos

Apostaremos na formação específica da equipa de técnicos e monitores e procuraremos envolver um maior número de voluntários.

Envolvimento activo dos parceiros

ESPAÇO DE DESENVOLVIMENTO E INCLUSÃO

A implementação desta resposta ainda em fase de crescimento obrigará a uma reformulação estratégica de divulgação e alargamento de oferta de serviços nomeadamente:

- Espaços de capacitação e promoção de competências pessoais e sociais durante os fins de semana
- Acompanhamento terapêutico multidisciplinar em escolas
- Rastreios em desenvolvimento.
- Programas de capacitação a família.

JUNTOS NUM SÓ RITMO

Pretende-se alargar este programa a um maior numero de escolas do Ensino Básico e Secundário, do Concelho de cascais e incluindo mais 2 concelhos (Oeiras e Sintra), abrangendo um maior número de alunos (> 50%), envolver professores e auxiliares de acção educativa de modo a que sejam implementadas acções de sensibilização alargadas ao universo da escola e ao longo do ano lectivo, com a orientação da equipa do JNSR.

SEMEAR – TERRA DE OPORTUNIDADES

Semear é um programa de capacitação e integração em mercado de trabalho de adultos com deficiência intelectual e do desenvolvimento, actuando em 2 dimensões:

- 1) Capacitação tecnológica e social (aquisição de competências transversais e (re)activação das redes de suporte natural, que garantem as condições básicas necessárias para a vida activa);
- 2) Integração em mercado de trabalho (em empresas parceiras ou via exploração agrícola própria/negócio social).

O Semear propõe-se capacitar e integrar profissionalmente 72 PDCI, entre os 18 e os 40 anos, ENTRE 2014 E 2017.

O Programa está dividido em 2 fases

1- Formação certificada na área agrícola, capacitação pessoal, socioprofissional (15 meses) - considerada como fase de investimento.

2- Integração em mercado de trabalho

2.1- Em empresas do sector agrícola (produção, processamento, confecção e comercialização.

2.2- Na exploração hortícola: negócio social criado pelo BIPP com 12 hectares – INIAV, Oeiras, para integração profissional de 15 formandos em 3 anos. Produção com escoamento já garantido cujas receitas revertem integralmente para a sustentabilidade com manutenção dos postos de trabalho.

Dando continuidade a este projecto será indispensável o reforço de parcerias publicas e privadas, garantido a sustentabilidade financeira na fase de investimento- capacitação e para a implementação da Unidade Agrícola – Terra de Oportunidades em meados de 2016, no INIAV, em Oeiras.

De um modelo de negócio híbrido é nosso objectivo evoluir para um negócio social que se centra no impacto social gerado e na auto sustentabilidade.

O BIPP está em processo de certificação da Formação pela DGERT garantindo um programa adequado e ajustado às necessidades de formação e capacitação de jovens adultos com deficiência Intelectual.

4- OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS

O BIPP alicerça a sua estratégia em dois eixos fundamentais

- 1- **eixo da inclusão** - de acordo com a nossa missão e visão todos os programas desenvolvidos assentam a sua actividade na capacitação e inclusão social e activa de cidadãos com deficiência.
- 2- **eixo da sustentabilidade** - toda a nossa actividade tem que evoluir para a sua sustentabilidade financeira, económica , ambiental e institucional.

EIXO INCLUSÃO

Objectivos Estratégicos	Objectivos operacionais	indicador	Resultados em 2015	Resultados previsionais para 2016
Alargar o âmbito da resposta do Espaço Inférias BIPP	Aumentar o numero de clientes	No de clientes 2016- nº de clientes 2015	338	> 20%
	Criar novo espaço Inférias para jovens adultos	Novo serviço disponibilizado	2	Espaço inférias criado
	Promover campos férias noutros Concelhos	Nº de espaços inférias criados em novos concelhos	Concelho de Cascais	1 espaço Inférias em Lisboa
Melhorar a resposta do Espaço Desenvolvimento e Inclusão	Aumentar o numero de clientes	No de clientes 2016- nº de clientes 2015	22	> 20%
	Novos serviços no EDI	Novos serviços criados		2 respostas adicionais dentro do EDI
	Plano de comunicação e divulgação	Nº de reuniões de apresentação / divulgação feitos Nº de novos clientes		Plano de comunicação reformulado e implementado
Alargar o âmbito do programa Juntos Num Só Ritmo	Aumentar o numero de beneficiários do programa	No de beneficiários em 2016 – nº benef em 2015		> 10%
	Alargar formação para docentes e auxiliares	Nº de docentes e auxiliares abrangidos na formação		20
	Alargar formação para novas escolas	No de novas escolas abrangidas	2	Mais 2 escolas que recebem formação
	Avaliação do impacto a médio prazo	Modelo de avaliação	Modelo de avaliação a curto prazo	Avaliação de impacto elaborada

Cumprir a meta definida para o programa SEMEAR a 3 anos	1. Capacitar 42 jovens com competências necessárias à atividade profissional, nas áreas de horticultura	□ Nº de jovens com certificado de competências técnicas para o exercício de actividade agrícola	42 em formação	36 jovens com competências para o exercício de actividade agrícola
	2. integrar 30 novos formandos para formação e capacitação	Nº de novos formandos integrados N.º de jovens com aumento de competências socioprofissionais	42	30 jovens em formação
	3. Promover e capacitar a família/cuidador de competências enquanto pais que garantam a continuidade da integração profissional dos seus filhos durante a sua permanência no projecto e após a sua autonomização.	Nº acções de formação individuais e de grupo realizadas com as famílias · Nº acções de individuais e de grupo realizadas com as famílias/cuidadores		36 famílias/significativos capacitados para melhor acompanhamento dos jovens portadores de deficiência
	4. Sensibilizar 18 empresas para a integração profissional de cidadãos com deficiência	. Nº de empresas sensibilizadas para a valorização das competências das pessoas com deficiência (M: 18)		18 de empresas sensibilizadas para a integração profissional de cidadãos com deficiência
	4. Sensibilizar 18 empresas para a integração profissional	N.º de estágios em empresas parceiras assegurados no final	5	5
SEMEAR (cont)				

de cidadãos com deficiência	4. Promover a inclusão social através da colaboração em programas de voluntariado e participação de alunos e docentes da faculdade bem como ações de sensibilização na universidade	do projecto (M > 5) % de alunos e docentes do ISA sensibilizados para a inclusão, capazes de valorizar o trabalho de jovens com deficiência (M: > 50%)		40 alunos participam em actividades práticas com os formandos. 6 docentes colaboram nas actividades de formação propostas pelo IEFP e contribuem para a sua melhoria. 2 Ações de sensibilização alunos e docentes
	5. Promover a inclusão social através de ações de sensibilização na comunidade e actividades de participação dos formandos no meio social envolvente	N.º de pessoas da comunidade sensibilizados para a inclusão, capazes de valorizar o trabalho de jovens com deficiência Ex.: 10 x 36)		300 pessoas da comunidade abrangidas pelas ações de sensibilização. 2 ações/ano realizadas na comunidade (exposição de produtos em parceria com junta de freguesia local), cartazes e folhetos,
	6. Criar um negócio social, assente na produção de produtos agrícolas, como garantia da sustentabilidade do projeto	6.1. Desenho do negócio social (M: 1)		1 negócio social desenhado na área da produção agrícola

EIXO SUSTENTABILIDADE

Objectivos Estratégicos	Objectivos operacionais	indicador	Resultados em 2015	Resultados previsionais para 2016
	Candidaturas a programas de financiamento para os projectos	% candidaturas total aprovadas	60%	> 60%
	Aumento das receitas provenientes dos clientes	% receita clientes / programa	10%	15%
Promover estratégias de sustentabilidade dos programas da organização.	Definir estratégia de angariação de fundos	Nº de eventos realizados	6	6
		% de afectação de recursos humanos do BIPP aos eventos	40%	20%
		Nº de voluntários / evento	5	> 5
	Modelo de negócio- Mercearia Bipp's Gourmet	Nº de empresas que vendem produtos mercearia Bipp's Gourmet	0	5
		Nº de parceiros	35	>20%
		Nº de vendas online	50	>200
	Implementar Unidade Agrícola SEMEAR	Nº de jovens empregados		10 jovens
		% de produtos produzidos vendidos		100%
		Nº de contratos de trabalho com		10

(CONT)		medidas de apoio do IEFP		
		Receita de donativos em especie		50% do custo de investimento

5 - RECURSOS HUMANOS E FÍSICOS

O BIPP tem uma equipa multidisciplinar de 9 elementos e pretende em 2016 implementar boas práticas de gestão de pessoas e competências através de:

- acções de formação a todos os colaboradores
- avaliação de desempenho
- avaliação de satisfação.

Com a implementação da Unidade Agrícola SEMEAR pretende integrar mais 10 colaboradores, inicialmente com medidas de apoio do IEFP e em 2017 com contratos de trabalho.

Espaços Físicos

Pretende-se aumentar o Espaço Físico do BIPP em Cascais, tendo para o efeito ter sido pedido à Câmara Municipal de Cascais a disponibilização do piso superior, actualmente vago.

O Espaço Físico do SEMEAR protocolado com o Instituto Superior de Agronomia manterá o seu funcionamento durante o ano de 2016.

Prevê-se a criação de um novo espaço físico no âmbito da implementação da Unidade Agrícola SEMEAR no Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária (INIAV IP) através de protocolo já assinado.

6 – PARCERIAS

O BIPP mantém o objectivo de reforçar a imagem da Instituição com as partes interessadas:

OBJECTIVO	INDICADOR	META	PRAZO
Estabelecer parcerias de investigação/ensino	Nº parcerias estabelecidas	1	anual
Promover a criação de novas parcerias	Nº de novas parcerias	6	anual
Envolver activamente parceiros nos projectos do BIPP	Nº de parceiros envolvidos activamente nos projectos da instituição	6	anual

- reforçar as parcerias existentes
- criar parcerias com entidades de investigação /ensino
- disseminar as acções de boas práticas junto dos parceiros

7- COMUNICAÇÃO E DIVULGAÇÃO

O BIPP pretende criar um plano de comunicação de cada projecto que desenvolve com o objectivo de :

OBJECTIVO	INDICADOR	META	PRAZO
divulgar o projecto sensibilizando a sociedade civil para a Inclusão reforçando as competências do publico alvo	Nº acções de divulgação para a comunidade	2 por programa	Fina de cada projecto
reforçar o envolvimento de todo o tipo de parceiros no projectos	Nº acções de comunicação / divulgação junto dos parceiros	1 / parceiro	anual
Estabelecer a criação de plano de comunicação e Marketing	Existência de plano de comunicação e marketing	100%	anual

8- ORÇAMENTO

O orçamento para 2016 prevê a sustentabilidade dos projectos da organização prevê :

- aumentar os resultados das áreas de negocio reforçando a vertente comercial
- manter e melhorar a estratégia de angariação de fundos

RAÇÃO DE RESULTADOS
ORÇAMENTO GLOBAL 2016 BIPP

Fornecimentos e Serviços Externos	202 941
Trabalhos Especializados	18 408
Publicidade	10 237
Vigilância	378
Honorários	18 701
Conservação e reparações	1 000
Serviços bancários	1 176
Outros	100
Ferramentas e utensílios	2 697
Livros e documentação	59
Material escritório	1 852
Material para eventos	9 590
Espaço férias pascoa	10
Espaço férias verão	7 712
Projeto semear	8 739
Projecto JNSR	1 500
Produtos Gourmet	50
Despesas Unidade Agrícola	84 776
Energia e fluidos	2 996
Deslocações e estadas	13 594
Rendas e alugueres	7 380
Comunicação	6 156
Seguros	2 523
Contencioso e notariado	254
Limpeza Higiene e Conforto	2 687
Outros Serviços	366
Gastos com o Pessoal	198 112
Vencimentos Pessoal	125 356
Subsídio Férias	8 559
Subsídio Natal	8 559
Subsídio Refeição	18 134
Kms	2 400
Encargos sobre remunerações	32 451
Seguros AT	200
Outros custos com pessoal	2 454
Gastos de Depreciação e Amortização	19 257
Outros Gastos e Perdas	2 892
Impostos	1 009
Outros	1 883
Subsídios à exploração	40 936
Subsídios do Estado e outros Entes públicos	25 936
Subsídios de outras entidades	15 000
Outros Rendimentos	359 357
SER+	4 502
Artigos das feiras	4 246
Donativos em espécie	18 003
Quotas	5 378
Campos de férias	11 327
Donativos em numerário	222 650
Unidade Agrícola	92 250
Outros	1 000
Juros e Outros Rendimentos	940
Juros	940
Resultado	-21 969

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Em cumprimento das disposições estatutárias, o Conselho Fiscal desta Associação, analisou o orçamento para 2016 apresentado pela Direção, que permite fazer no próximo ano, o controle entre os custos e as receitas orçamentados e os efectuados.


Assim, como resultado das informações recebidas e tendo em consideração os documentos elaborados, somos de parecer que deve ser aprovado o orçamento para o ano de 2016, proposto pela Direção.

Estoril, 29 de Novembro de 2015

O Conselho Fiscal,



Maria Rosa Almas Rodrigues
(Presidente)



Mónica Maria d'Orey da Cunha Santiago
(1º Vogal)



Gonçalo Norton dos Reis
(2º Vogal)